

Governador Romeu Zema visita Apac de Itaúna e conhece modelo de recuperação de condenados em Minas Gerais

Qui 10 janeiro

O governador [Romeu Zema](#) acompanhou nesta quinta-feira (10/1) o trabalho realizado pela Associação de Proteção e Assistência ao Condenado (Apac) em Itaúna, na região Centro-Oeste de Minas Gerais - a primeira implantada no Estado. Ao lado do vice-governador [Paulo Brant](#) e do secretário de Estado de [Segurança Pública](#), general Mario Araujo, o governador conheceu as dependências do sistema semiaberto e fechado, e acompanhou as atividades dos recuperandos da unidade.

O governador ressaltou a importância do trabalho realizado pela Apac e lembrou como as atividades internas são importantes para a ressocialização e integração dos condenados, em um modelo que é exemplo internacional.

“Foi a primeira Apac que visitei e saio daqui muito impressionado com o trabalho digno que é feito. São quase 200 recuperandos recebendo e tendo oportunidade de aprender uma atividade que vai ser muito útil para eles. Vejo que é um caminho que temos que incentivar mais em Minas Gerais, pois representa um maior grau de ressocialização por parte do recuperando e também um custo menor para o Estado. Um governo tem que atuar em todas as frentes, educação é importante, desenvolvimento também, mas o ser humano não pode ficar relegado a um segundo plano”, afirmou Romeu Zema.

O governador teve a oportunidade de conhecer espaços como padaria, marcenaria, horta, cozinha, e acompanhar o trabalho de montagem de peças automotivas, na cantina, entre outros ambientes comuns na rotina dos recuperandos.

Modelo

As ações na Apac são baseadas em doze elementos fundamentais: participação da comunidade, recuperando ajudando o recuperando, trabalho, religião, assistência jurídica, assistência à saúde, valorização humana, família, o voluntário e sua formação, centro de reintegração social (CRS), mérito e a jornada de libertação com Cristo.

O modelo auxilia na execução penal e na administração do cumprimento das penas privativas de liberdade dos regimes fechado, semiaberto e aberto. Os presos são, juntamente com a instituição, responsáveis pela recuperação de si mesmos e dos outros detentos. Eles trabalham e estudam, e passam o dia envolvidos em atividades internas.

Minas Gerais é o estado que mais possui Apacs no país, com 83 unidades. Desse total, 45 mantêm convênio com o Governo do Estado, sendo seis em construção e 39 para manutenção de

despesas, totalizando 3.708 vagas mantidas com verbas do [Governo de Minas Gerais](#). Cumprem pena em Apacs hoje 3.278 recuperandos, segundo levantamento feito em janeiro deste ano pela Secretaria de Segurança Pública.

O titular da pasta, general Mario Araujo, salientou que tem dedicado sua atenção à área prisional desde que assumiu o comando da área e acredita que as Apacs passam uma mensagem de "esperança". "É possível darmos aos internos (de todo o sistema prisional) alternativas de recuperação, e é interessante que eles escolham estar aqui nesse modelo", completou.

Já o presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), desembargador Nelson Missias de Moraes, destacou o gesto do governador ao conhecer a Apac. "Podemos comparar a um abraço. É um simbolismo muito grande receber um governador aqui. E mudanças só acontecem se tivermos o envolvimento de todas as partes", disse.

O recuperando Bruno Barcelar relatou a rotina dentro da Apac. "Tudo o que fazemos aqui é de acordo com a nossa disciplina. As atividades são de 6h às 21h30, voltadas ao trabalho e também ao estudo. Aqui dentro temos a oportunidade de trabalhar em parceria com empresas de Itaúna e também de estudar. Eu já concluí o ensino médio e estou fazendo curso profissionalizante à distância", afirmou.

Também participaram da visita o comandante-geral da [Polícia Militar](#), coronel Giovanne Gomes da Silva, o chefe da [Polícia Civil do Estado](#), delegado-geral Wagner Pinto, o comandante-geral do [Corpo de Bombeiros](#), coronel Edgard Estevo da Silva, o chefe do [Gabinete Militar do Governador](#), coronel Borges, além de juízes, lideranças locais, entre outras autoridades.